

MESTRE – ALUNO
Marcio Ronald Sella

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL
**"A LOGÍSTICA INTERNA DE FRUTOS TROPICAIS NO SEGMENTO SUPERMERCADISTA:
UM ESTUDO DOS FLUXOS EM QUATRO UNIDADES VAREJISTAS LOCALIZADAS NO
NORTE DO PARANÁ E AS PERDAS ENVOLVENDO A FRUTA BANANA".**

PROFESSOR ORIENTADOR
Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

DATA DEFESA
23/08/2013

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar e analisar os fluxos da logística interna de frutos tropicais, mais precisamente a fruta banana nanica em uma rede varejista composta por 13 (treze) lojas localizadas no norte do Paraná e identificar os percentuais de perdas nas operações críticas que compreende os processos de recepção, movimentação, armazenagem, manuseio e exposição das frutas. A definição pela fruta banana se deve à sua representatividade no cenário mundial e nacional, por sua importância socioeconômica e pela relevância das perdas. Já a escolha da rede de supermercados citadas se justifica, pois ocupa a 5ª. posição no ranking de faturamento do estado do Paraná, comercializando mais 630 toneladas de bananas por ano. Optou-se por analisar 04 (quatro) lojas do grupo com diferentes infraestruturas de depósito, área de vendas e público alvo, mas que tivessem o mesmo fornecedor da fruta, mais precisamente, aquele que é considerado o melhor fornecedor dessa fruta na rede em estudo. Para o levantamento das perdas da fruta banana foi proposto inicialmente identificar as principais etapas críticas que tem correlação direta com o fenômeno nos fluxos do ambiente supermercadista. Nesta etapa de investigação ocorreram entrevistas com os encarregados do setor de FLV e observação não disfarçada dos fluxos nas 04 (quatro) lojas. Definidos 13 (treze) processos críticos, o passo seguinte do levantamento foi realizar o apontamento das perdas associando os volumes às respectivas causas. Como principais resultados destaca-se que, observando as 04 filiais o estudo mostrou que o volume perdido no período de 01/11/2012 a 28/02/2013 foi de 18,8 toneladas e mais de 80% desse volume esteve relacionado a cinco situações, sendo 30% devido ao excesso de manuseio e seleção das frutas pelo consumidor; 18% por contaminação devido ao contato com outros lotes em estágios diferentes de maturação; 13% por manuseio nos equipamentos de exposição para retirar as frutas descartadas; 11% por manuseio para abastecimento dos equipamentos de exposição e 10% devido à falta de controle de temperatura na armazenagem (emprego da cadeia do frio). Já abordando as lojas separadamente a diferença entre a loja de melhor desempenho com a de pior desempenho relacionado às perdas da banana foi de 15,43%. O estudo indica que as principais causas para isso podem ser a não adoção de técnicas já disponíveis para reduzir

as perdas no varejo em virtude de não haver uma valorização do produto de maior qualidade, falta de gerenciamento do setor e a necessidade de qualificação dos funcionários para realizar o manuseio interno minimizando a incidência de perdas originadas por danos mecânicos.

Palavras-chave: *logística interna, perdas de alimentos, fruta banana, supermercados*